



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS PARA PREVENÇÃO DE DELIRIUM EM PACIENTES IDOSOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MELISSA GIACOMO SOARES; CLAUDIO KENJI ARAKAKI CARVALHO; MARIA FERNANDA BARROS CARVALHO; RAFAEL GONÇALVES DA CRUZ; GUILHERME ROCHA PARDI

Introdução: O delirium é uma condição psiquiátrica, caracterizada pela alteração aguda e flutuante do estado mental, envolvendo distúrbios de percepção e pensamento. Segundo a literatura, os pacientes mais vulneráveis a desenvolverem delirium são idosos internados em unidades de terapia intensiva (UTI). Essa população enfrenta condições clínicas complexas, o que justifica o crescente interesse na implementação de medidas não farmacológicas para prevenir o delirium. **Objetivos:** Explorar o papel das intervenções não farmacológicas na prevenção do delirium em idosos, destacando sua eficácia para melhorar o desfecho clínico e a qualidade de vida destes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada nas bases de dados PUBMED, CAPES, LILACS, BVSAUD e COCHRANE, utilizando os descritores prevenção, delirium, idosos e UTI, no período de 2014 a 2024. Incluíram-se artigos de revisão, em inglês, português e espanhol. Excluíram-se outros tipos de estudo e, após a análise de títulos e resumos, foram removidos artigos duplicados e que não estavam alinhados com o objetivo. Dos 235 artigos encontrados, selecionaram-se 4 após os critérios de exclusão. **Resultados:** Estratégias não farmacológicas são eficazes para prevenção do delirium em idosos na UTI. Técnicas individuais como mobilização precoce, presença de familiares na internação e o uso de ferramentas de rastreio, se mostraram benéficas. Medidas ambientais como redução da luz e do som para preservação do sono também são recomendadas. Tais intervenções são fundamentais, pois impactam fortemente na mortalidade e na persistência do delirium após a alta da UTI. Porém, a falta de evidências torna incerta qual intervenção é mais eficaz na prevenção do delirium. **Conclusão:** Técnicas não farmacológicas diminuem a incidência do delirium em pacientes idosos internados na UTI, contudo observa-se uma insuficiência na literatura em relação ao tema, sendo necessários outros estudos para determinar as condutas adequadas.

Palavras-chave: **PREVENÇÃO; DELIRIUM; IDOSOS; UTI; INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS**